UNE ✦ SACRA

Egito Antigo

Hinos aos Deuses

✦ ✦ ✦

Sacerdotes e escribas egípcios

Tradução (edição 1.5)

Créditos

Autor	Sacerdotes e escribas egípcios
Data	c. 1600–900 a.C.
Idioma original	Egípcio arcaico
Versão	Tradução (edição 1.5)
Tradução	Tradução popular, a partir da versão inglesa de E. A. Wallis Budge
Fonte	Project Gutenberg — The Literature of the Ancient Egyptians (n.º 15932)
Licença	CC BY-NC-SA 4.0 · original: Domínio público

Sobre:

Hinos cantados nos templos do Egito entre aproximadamente 1600 e 900 a.C.. O grande Hino a Amon-Rá, de um papiro do Museu do Cairo, louva o deus oculto de Tebas como criador único que "dá ar à criatura que está no ovo" e "ouve o grito do oprimido"; os versos seguem as marcas de verso do original.

Um trecho do papiro de Leiden descreve o poder de Amon, que forma com Rá e Ptah uma só divindade. Completam a seleção um hino ao deus-Sol e um hino a Osíris escritos em lascas de calcário, e o hino a Shu do Papiro Mágico Harris.

Fonte: https://www.gutenberg.org/ebooks/15932

Esta tradução popular e o desenho deste arquivo são da Une Sacra, sob a licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual 4.0 (CC BY-NC-SA 4.0): pode copiar e compartilhar citando "Une Sacra (unesacra.com)", sem uso comercial e com a mesma licença. O texto original segue a licença da fonte. Termos de uso: unesacra.com/#/legal/terms

Edição digital gerada em 26 de novembro de 2026 pela Une Sacra, biblioteca aberta de textos sagrados. · UneSacra.com

Sumário

Hino a Amon-Rá

O poder e a glória de Amon (Papiro de Leiden)

Hino ao deus-Sol

Hino a Osíris

Hino a Shu

HINO A AMON-RÁ

✦

I Hino a Amon-Rá,
o Touro, habitante de Anu, chefe de todos os deuses,
o deus benfazejo, o amado,
que dá o calor da vida a todo
o belo gado.

II Homenagem a ti, Amon-Rá, Senhor do trono do Egito.
Senhor dos Apts (Karnak).
Kamutef à frente dos seus campos.
O de longas passadas, Senhor da Terra do Sul.
Senhor dos Matchau (núbios), Governador de Punt,
Rei do céu, filho primogênito da terra,
Senhor das coisas que existem, que estabelece as coisas (isto é, o universo),
que estabelece todas as coisas.

III Único nas suas ações, como entre os deuses,
Touro benfazejo da Companhia dos Deuses (ou dos Nove Deuses),
Chefe de todos os deuses,
Senhor da Verdade, pai dos deuses,
autor dos homens, criador de todos os animais,
Senhor das coisas que existem, criador do sustento da vida,
Autor da erva que sustenta a vida do gado.

IV Poder feito por Ptah,
Belo filho do amor.
Os deuses lhe tributam louvores.
Autor das coisas celestes [e] das coisas terrestres, ele ilumina o Egito,
O que atravessa as alturas celestes em paz.
Rei do Sul, Rei do Norte, Rá, cuja palavra é verdade, Chefe do Egito.
Poderoso em força, senhor do terror que inspira temor,
Chefe, criador de tudo o que há na terra,
Cujas disposições são maiores que as de qualquer outro deus.

V Os deuses se regozijam com os seus belos atos.
Aclamam-no na Grande Casa (isto é, o céu).
Coroam-no com coroas na Casa do Fogo.
Amam o seu odor,
quando ele vem de Punt.
Príncipe do orvalho, ele atravessa as terras dos núbios.
Belo de rosto, [ele] vem da Terra do Deus.

VI Os deuses caem tomados de temor aos seus pés,
quando reconhecem Sua Majestade, seu Senhor.
Senhor do terror, grande da vitória,
Grande das Almas, poderoso das coroas.
Ele faz abundantes as oferendas [e] cria o alimento.
Louvor a ti, criador dos deuses.
O que suspendeu o céu, que martelou a terra.

VII Vigia Forte, Menu-Amon,
Senhor da eternidade, criador da perpetuidade,
Senhor dos louvores, chefe dos Apts (Karnak e Luxor), firme de chifres,

belo de rostos.

VIII Senhor da Coroa Urrt, de plumas elevadas,
Cujo diadema é belo, cuja Coroa Branca é alta.
Mehen e as serpentes Uatchti pertencem ao seu rosto.
O seu traje (?) está na Grande Casa,
a coroa dupla, a faixa nemes e o elmo.
Belo de rosto, ele recebe a coroa Atef.
Amado do Sul e do Norte.
Senhor da coroa dupla, ele recebe o cetro ames.
Ele é o Senhor do cetro Mekes e do chicote.

IX Belo Governador, coroado com a Coroa Branca,
Senhor da luz, criador do esplendor,
Os deuses lhe tributam louvores.
Ele dá a mão àquele que o ama.
A chama destrói os seus inimigos.
O seu olho derruba o demônio Seba.
Ele lança a sua lança, que traspassa o céu, e faz Nak vomitar (?) o que engoliu.

X Homenagem a ti, Rá, Senhor da Verdade.
Oculto é o santuário do Senhor dos deuses.
Khepera na sua barca
dá a ordem, e os deuses vêm a existir.
[Ele é] Tem, autor dos seres Rekhit,
por muitas que sejam as suas formas, ele os faz viver,
distinguindo uma espécie da outra.

XI Ele ouve o grito do oprimido.
É benigno de coração para quem apela a ele.
Livra o homem tímido do homem violento.
Olha para o pobre e considera a [sua] miséria.

XII Ele é o senhor Sa (isto é, o Gosto); a abundância é a sua palavra.
O Nilo vem à sua vontade.
Ele é o senhor da graça, que é grandemente amado.
Vem e sustenta a humanidade.
Põe em movimento tudo o que é feito.
Trabalha na Água Celeste,
fazendo existir a amenidade da luz.
Os deuses se regozijam com as [suas] belezas,
e os seus corações vivem quando o veem.

XIII Ele é Rá, que é adorado nos Apts.
Ele é o das muitas coroas na Casa da Pedra Benben.
Ele é o deus Ani, o senhor da festa do nono dia.
A festa do sexto dia e a festa Tenat são celebradas para ele.
Ele é REI, vida, força e saúde para ele! e o Senhor de todos os deuses.
Faz-se ver no horizonte,
Chefe dos seres do Outro Mundo.
O seu nome está oculto aos deuses, que são seus filhos,
no seu nome de "Amon".

XIV Homenagem a ti, habitante da paz. Senhor da alegria do coração, poderoso das coroas,
senhor da Coroa Urrt de plumas elevadas,
com uma bela tiara e uma alta Coroa Branca.

Os deuses amam contemplar-te.
A coroa dupla está firmada na tua cabeça.
O teu amor passa por todo o Egito.
Tu envias a luz, levantas-te com os [teus] dois belos olhos.
Os seres Pāt [desfalecem] quando apareces no céu,
os animais ficam sem forças sob os teus raios.
A tua formosura está no céu do sul,
a tua graça está no céu do norte.
As tuas belezas se apoderam dos corações,
a tua formosura enfraquece os braços,
as tuas belas obras tornam ociosas as mãos,
os corações ficam fracos à tua vista.

XV [Ele é] a Forma Única, o criador de tudo o que existe.
O Único, o criador das coisas que hão de existir.
Homens e mulheres procederam dos seus dois olhos. A sua palavra tornou-se os deuses.
Ele é o criador da pastagem onde vivem as manadas e os rebanhos,
[e] o sustento da vida para a humanidade.
Faz viver os peixes no rio,
e os gansos e as aves de penas do céu.
Dá ar à criatura que está no ovo. Alimenta os gansos nos seus cercados.
Faz viver as aves aquáticas,
e os répteis e todo inseto que voa.
Provê alimento para os ratos nos seus buracos,
alimenta as criaturas voadoras em todo ramo.

XVI Homenagem a ti, ó criador de cada uma destas criaturas,
o Único, cujas mãos são muitas.
Ele vela por todos os que se deitam para dormir,
busca o bem-estar da sua criação animal,
Amon, que estabelece todas as coisas,
Temu-Herukhuti.
Todos te louvam com as suas palavras,
adorações a ti porque repousas entre nós,
cheiramos a terra diante de ti porque nos modelaste.

XVII Todos os animais clamam: "Homenagem a ti."
Todo país te adora,
até a altura do céu, até a largura da terra,
até as profundezas do Grande Mar Verde.
Os deuses curvam as costas em homenagem a Tua Majestade,
para exaltar as Almas do seu Criador,
regozijam-se quando encontram aquele que os gerou.
Dizem-te: "Bem-vindo, ó pai dos pais de todos os deuses,
que suspendeste o céu, que bateste a terra,
autor das coisas que existem, criador das coisas que hão de existir,
REI, vida, força e saúde para ti! Chefe dos deuses, louvamos as tuas Almas,
porquanto nos criaste. Trabalhas por nós, teus filhos,
adoramos-te porque repousas entre nós."

XVIII Homenagem a ti, ó autor de tudo o que existe.
Senhor da Verdade, pai dos deuses,
autor dos homens, criador dos animais,
senhor do grão divino, que faz viver os animais selvagens das montanhas.

Amon, Touro, Belo Rosto,
Amado nos Apts,
grande dos diademas na Casa da Pedra Benben,
que ata a tiara em Anu (On),
juiz dos Dois Homens (isto é, Hórus e Set) no Grande Salão.

XIX Chefe da Grande Companhia dos deuses,
Único, que não tem segundo,
Presidente dos Apts,
Ani, Presidente da sua Companhia dos deuses,
que vive da Verdade todos os dias,
Khuti, Hórus do Leste.
Ele criou as montanhas, o ouro
[e] o verdadeiro lápis-lazúli pela sua vontade,
o incenso e o natrão que os núbios misturam,
e a mirra fresca para as tuas narinas.
Belo Rosto, que vem dos núbios,
Amon-Rá, senhor do trono do Egito,
Presidente dos Apts,
Ani, Presidente do seu palácio.

XX Rei, Único entre os deuses.
Os [seus] nomes são tantos que não se pode saber quantos.
Ele se levanta no horizonte oriental, põe-se no horizonte ocidental.

XXI Derruba os seus inimigos ao amanhecer, quando nasce a cada dia.
Tot exalta os seus dois olhos.
Quando ele se põe no seu esplendor, os deuses se regozijam com as suas belezas,

e os Macacos (isto é, os espíritos da aurora) o exaltam.
Senhor da Barca Sektet e da Barca Ānte t,
elas te transportam [sobre] Nu em paz.
Os teus marinheiros se regozijam
quando te veem derrubar o demônio Seba
[e] apunhalar os seus membros com a faca.
A chama o devora, a sua alma é arrancada do seu corpo,
os pés (?) desta serpente Nak são levados.

XXII Os deuses se regozijam, os marinheiros de Rá estão satisfeitos.
Anu se regozija,
os inimigos de Temu são derrubados.
Os Apts estão em paz.
O coração da deusa Nebt-ānkh está feliz,
[pois] os inimigos do seu Senhor são derrubados.
Os deuses de Kher-āha [lhe] fazem adorações.
Os que estão nos seus santuários ocultos cheiram a terra diante dele,
quando o veem poderoso no seu poder.

XXIII [Ó] Poder dos deuses,
[senhor da] Verdade, senhor dos Apts,
em teu nome de "Autor da Verdade".
Senhor do alimento, touro das oferendas,
em teu nome de "Amon-Ka-mutef",
Autor dos seres humanos,
que faz existir ..., criador de tudo o que existe
em teu nome de "Temu Khepera".

XXIV Grande Falcão, que faz o corpo festivo.
Belo Rosto, que faz o peito festivo,
Imagem ... com a alta coroa Mehen.
As duas deusas-serpentes voam diante dele.
Os corações dos seres Pāt saltam para ele.
Os seres Hememet voltam-se para ele.
O Egito se regozija com as suas aparições.
Homenagem a ti, Amon-Rá, Senhor do trono do Egito.
A sua cidade [Tebas] o ama quando ele se levanta.
AQUI TERMINA
[O HINO] EM PAZ,
SEGUNDO UMA CÓPIA ANTIGA.

Une Sacra · edição 1.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

O PODER E A GLÓRIA DE AMON (PAPIRO DE LEIDEN)

✦

I "[Ele, isto é, Amon] afasta os males e dispersa as doenças. Ele é o médico que cura o olho sem [o uso de] remédios. Abre os olhos, afasta a inflamação (?)... Livra quem lhe apraz, até do Tuat (o Outro Mundo). Salva um homem do que lhe está destinado segundo os ditames do seu coração. A ele pertencem os olhos e os ouvidos, [ele está] em todo caminho daquele a quem ama.

I.2 Ouve as petições daquele que apela a ele. Vem de longe a quem o chama [antes que] passe um momento. Torna alta (isto é, longa) a vida [de um homem], ele a encurta. Àquele a quem ama dá mais do que lhe foi destinado. [Quando] Amon lança um encantamento sobre a água e o seu nome está sobre as águas, se este seu nome for pronunciado, o crocodilo (?) não tem poder.

I.3 Os ventos são repelidos, o furacão é rechaçado. À lembrança dele, a ira do homem irado se acalma. Ele diz a palavra mansa no momento da contenda. É uma brisa agradável para quem apela a ele. Livra o desamparado. Ele é o deus sábio (?) cujos planos são benfazejos.... É mais útil que milhões ao homem que o pôs no seu coração.

I.4 Um guerreiro [que luta] sob o seu nome é melhor que centenas de milhares. Na verdade, ele é o forte benfazejo. É perfeito [e] aproveita o seu momento; é irresistível.... Todos os deuses são três, Amon, Rá e Ptah, e não há outros semelhantes a eles. Aquele cujo nome está oculto é Amon.

II Rá pertence a ele como o seu rosto, e o seu corpo é Ptah. As suas cidades estão estabelecidas na terra para sempre, [a saber,] Tebas, Anu (Heliópolis) e Hetkaptah (Mênfis). Quando uma mensagem é enviada do céu, é ouvida em Anu e repetida em Mênfis ao Belo Rosto (isto é, Ptah).

II.2 É posta por escrito, nas letras de Tot (isto é, os hieróglifos), e despachada para a Cidade de Amon (isto é, Tebas), com as suas coisas. Os assuntos são respondidos em Tebas.... O seu coração é o Entendimento, os seus lábios são o Gosto, o seu Ka são todas as coisas que estão na sua boca. Ele entra, as duas cavernas estão sob os seus pés.

II.3 O Nilo aparece da cavidade sob as suas sandálias. A sua alma é Shu, o seu coração é Tefnut. Ele é Heru-Khuti no céu superior. O seu olho direito é o dia. O seu olho esquerdo é a noite. Ele é o guia dos rostos em todo caminho. O seu corpo é Nu. O habitante nele é o Nilo, que produz tudo o que existe e alimenta tudo o que existe. Ele sopra o sopro em todas as narinas.

II.4 A Sorte e o Destino de todo homem estão com ele. A sua esposa é a terra, ele se une a ela, a sua semente é a árvore da vida, as suas emanações são o grão."

Une Sacra · edição 1.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

HINO AO DEUS-SOL

✦

I "Bem vigias, ó Hórus, que navegas sobre o céu, tu, criança que procedes do pai divino, tu, criança de fogo, que brilhas como cristal, que destróis as trevas e a noite. Tu, criança que cresces depressa, de forma graciosa, que repousas no teu olho. Tu despertas os homens que dormem nas suas camas, e os répteis nos seus ninhos.

I.2 A tua barca navega sobre o Lago de fogo Neserser, e atravessas o céu superior por meio dos seus ventos. As duas filhas do deus do Nilo esmagam para ti o demônio Neka, Nubti (isto é, Set) o traspassa com as suas flechas. Keb o agarra (?) pela junta das costas, Serqet o aperta pela garganta. A chama desta serpente que está sobre a porta da tua casa o queima.

I.3 A Grande Companhia dos Deuses está irada com ele, e eles se regozijam porque ele é feito em pedaços. Os Filhos de Hórus empunham as suas facas e lhe infligem muitíssimos golpes. Salve! O teu inimigo caiu, e a Verdade está firme diante de ti.

I.4 Quando de novo te transformas em Tem, dás a tua mão aos Senhores de Akert (isto é, os mortos); os que jazem na morte dão graças pelas tuas belezas quando a tua luz cai sobre eles. Declaram-te qual é o desejo dos seus corações, que é ver-te de novo. Quando passaste por eles, as trevas os cobrem, cada um no seu caixão. Tu és o senhor dos que clamam (?) a ti, o deus que é benfazejo para sempre.

II Tu és o Juiz das palavras e dos atos, o Chefe dos juízes-chefes, que estabeleces a verdade e afastas o pecado. Que aquele que me ataca seja julgado com justiça; eis que ele é mais forte do que eu; apoderou-se do meu cargo e

levou-o com falsidade. Que ele me seja restituído."

Une Sacra · edição 1.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

HINO A OSÍRIS

✦

I "[Louvor] a ti, ó tu que estendes os braços, que jazes adormecido de lado, que jazes sobre a areia, o Senhor da terra, a múmia divina.... Tu és o Filho da Serpente da Terra, de grande idade. A tua cabeça ... e dá a volta sobre os teus pés.

I.2 Rá-Khepera brilha sobre o teu corpo quando jazes no teu leito na forma de Seker, para afastar as trevas que te envolvem e infundir luz nos teus dois olhos. Ele passa um longo período de tempo brilhando sobre ti e derrama lágrimas sobre ti. A terra repousa sobre os teus ombros, e os seus cantos repousam sobre ti até os quatro pilares do céu.

I.3 Se te moves, a terra treme, pois és maior que.... [O Nilo] aparece do suor das tuas duas mãos. Tu sopras o ar que está na tua garganta nas narinas dos homens; divina é essa coisa de que vivem. Pelas tuas narinas (?) subsistem as flores, a erva, os juncos, os lírios (?), a cevada, o trigo e as plantas de que os homens vivem.

I.4 Se se cavam canais ... e se constroem casas e templos, e se arrastam grandes estátuas, e se aram as terras, e se fazem túmulos e monumentos funerários, [tudo] repousa sobre ti. És tu quem os faz. Estão sobre as tuas costas. São mais do que se pode pôr por escrito (isto é, descrever).

I.5 Não há espaço vazio nas tuas costas, todos jazem sobre as tuas costas, e porém [não dizes]: "Estou [sobre]carregado com isso.

II Tu és o pai e a mãe de homens e mulheres; eles vivem do teu sopro, comem a carne dos teus membros. 'Pautti' (isto é, Deus Primordial) é o teu nome."

Une Sacra · edição 1.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

HINO A SHU

✦

I "Homenagem a ti, ó carne e osso de Rá, tu, filho primogênito que procedeste dos seus membros, que foste escolhido para ser o chefe dos que foram gerados, tu, poderoso, tu, forma divina, que estás dotado de força como o senhor das transformações. Tu derrubas os demônios Seba a cada dia. A barca divina tem o vento [a favor], o teu coração está alegre.

I.2 Os que estão na Barca Ānttі soltam altos gritos de alegria quando veem Shu, o filho de Rá, triunfante, [e] cravando a sua lança na serpente-demônio Nekau. Rá parte para navegar sobre os céus ao amanhecer, diariamente. A deusa Tefnut está sentada sobre a tua cabeça, lança as suas chamas de fogo contra os teus inimigos e os faz ser destruídos por completo.

I.3 Tu estás munido por Rá, és poderoso pelas suas palavras de poder, és o herdeiro de teu pai no seu trono, e os teus Duplos repousam nos Duplos de Rá, assim como o gosto do que esteve na boca permanece nela.

I.4 Um testamento foi posto por escrito pelo senhor de Khemenu (Tot), o escriba da biblioteca de Rá-Harmakhis, no salão da casa divina (ou templo) de Anu (Heliópolis), estabelecido, aperfeiçoado e tornado permanente em hieróglifos sob os pés de Rá-Harmakhis, e ele o transmitirá ao filho do seu filho para todo o sempre.

I.5 Homenagem a ti, ó filho de Rá, que foste gerado pelo próprio Temu. Criaste-te a ti mesmo, e não tiveste mãe. Tu és a Verdade, o senhor da Verdade, tu és o Poder, o poder que governa os deuses.

II Tu conduzes o Olho de teu pai Rá. Dão-te presentes nas tuas próprias mãos. Fazes estar em paz a Grande Deusa quando as tempestades passam sobre ela. Estendes os céus no alto e os estabeleces com as tuas próprias mãos. Todo deus se inclina em homenagem diante de ti, o Rei do Sul, o Rei do Norte, Shu, o filho de RÁ, vida, força e saúde para ti!

II.2 Tu, ó grande deus Pautti, estás munido do brilho do Olho [de Rá] em Heliópolis, para derrubar os demônios Seba em favor de teu pai. Fazes a Barca divina navegar adiante em paz. Os marinheiros que estão nela exultam, e todos os deuses gritam de alegria quando ouvem o teu nome divino.

II.3 Maior, sim, maior (isto é, duas vezes grande) és tu que os deuses em teu nome de Shu, filho de Rá."

Une Sacra · edição 1.5 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0